



**34<sup>o</sup> EDEQ**  
INOVAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA:  
METODOLÓGICAS, INTERDISCIPLINARIDADE E POLITECNIA

**UNISC**  
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

## Feira do conhecimento: autonomia na forma de ser, pensar, agir e aprender

Neide Marlene Traesel<sup>1</sup>(FM), Lezita Zalamena Schmitt<sup>2</sup> (FM), Suéli Daline Aurelio Fagundes<sup>2</sup> (FM), Angela Maria Ferro<sup>2</sup> (FM), Vânia Dinara Rigon<sup>2</sup> (FM), Rosane Schiewe Reis<sup>2</sup> (FM), Elides Battirola Waschburger<sup>2</sup> (FM).  
Neide@syon.com.br

*1 Especialista em TIC aplicada a educação, Professora de Biologia da Escola E. E. Básica Cruzeiro. Endereço: Rua Novo Hamburgo, 165, Bairro Cruzeiro. Santa Rosa- RS.*

*2 Professoras da Escola E. E. Básica Cruzeiro*

*Palavras-Chave: projeto, pesquisa, conhecimento*

**Área Temática:** EAP

**RESUMO:** A ELABORAÇÃO DE PROJETOS COMO FORMA DE MELHORAR A CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO E REMETER A INTERDISCIPLINARIDADE TORNA-SE POSSÍVEL ATRAVÉS DA REALIZAÇÃO DE FEIRAS DO CONHECIMENTO. NESTE CONTEXTO BUSCOU-SE DESPERTAR O INTERESSE E A CRIATIVIDADE DOS EDUCANDOS, ESTIMULANDO A APRENDIZAGEM POR MÉTODOS EXPERIMENTAIS ENVOLVENDO AS DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO. O TRABALHO FOI REALIZADO NA ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA CRUZEIRO O QUAL FAZ PARTE DE UM PROJETO ELABORADO E EXECUTADO NAS DIVERSAS ÁREAS, CONTANDO COM UM PROFESSOR ORIENTADOR RESPONSÁVEL POR MANTER A ARTICULAÇÃO ENTRE AS ÁREAS. FORAM DESENVOLVIDOS 108 TRABALHOS, SENDO ESTES APRESENTADOS EM DOIS DIAS LETIVOS. ALÉM AS APRESENTAÇÕES, CADA EDUCANDO DEVERIA ESCOLHER UM TRABALHO E RELATAR. A MAIORIA DOS TRABALHOS FOI DIRETAMENTE RELACIONADO ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS ENVOLVENDO OS CONCEITOS DE QUÍMICA. HOVE GRANDE PARTICIPAÇÃO E INTERESSE POR PARTE DOS EDUCANDOS.

### Introdução

Com a realização das feiras de conhecimento, os educandos passam a desenvolver e demonstrar habilidades aprofundando conceitos trabalhados em aula bem como algo não explorado em sala de aula, mas que desperta sua curiosidade e o interesse. é fundamental que o aluno torne-se capaz de analisar a realidade, imediata ou distante, atual ou histórica, e consiga compreender, na sua vida em particular, a importância do que é estudado (MEC, 2006). A forma de ensinar partindo de projetos traz um novo modo de ver o trabalho desenvolvido e a oportunidade de refletir sobre o trabalho do educador frente às necessidades, muitas vezes não explícitas ou demonstradas na visão do educando. O ensino por projetos implica um olhar diferente do docente em relação ao educando, sobre seu próprio trabalho e sobre o rendimento escolar. As feiras constituem um trabalho baseado no ensino que envolve planejar, desenvolver e avaliar (BARCELOS et al. 2010). Sendo assim, remete a interdisciplinaridade pois capacita o educando a construir um conhecimento integrado e a interagir com as demais áreas do conhecimento (HARTMANN e ZIMMERMANN, 2007). Neste intuito o presente trabalho objetivou despertar o interesse e a criatividade pelo senso prático dos educandos, instigando a aprendizagem por métodos experimentais que envolvem as diversas áreas do conhecimento e a interdisciplinaridade desenvolvendo atividades em equipes.



**34º EDEQ**  
INOVAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA:  
METODOLÓGICAS, INTERDISCIPLINARIDADE E POLITECNIA

**UNISC**  
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

## Resultados e Discussão

Com a Temática **Escola Cruzeiro: 50 Anos Construindo Conhecimento**, os/as professores(as), representantes de cada área do conhecimento, da Escola Estadual de Educação Básica Cruzeiro, elaboraram um projeto com a finalidade de motivar os educandos na realização de trabalhos voltados à área de sua maior afinidade, tendo como princípio buscar contribuir no processo de construção de um ser humano consciente, responsável, participativo, organizado, democrático, pluralista, sensível e solidário. Este projeto foi desenvolvido em parceria com todas as áreas do conhecimento, no segundo semestre de 2013. Sendo assim, foi realizada, a partir do 6º ano do Ensino Fundamental, incluindo o Ensino Médio Politécnico, a feira de conhecimento, no intuito de promover a pesquisa como forma de obter informações sobre temas de seus interesses e relacionando-os com conceitos trabalhados em aula, auxiliando na construção do conhecimento. Cada turma contou com um professor orientador, sendo que este deveria fazer a articulação com as demais áreas de conhecimento. Os educandos foram organizados em grupos de três componentes. Cada grupo desenvolveu projeto e posterior a execução do mesmo, construção do relatório e apresentação dos trabalhos. Todas as turmas participaram, onde foram desenvolvidos 108 trabalhos. Os mesmos foram organizados em uma listagem conforme ordem de inscrição, apresentados em dois dias letivos e avaliados por uma equipe de professores. Os grupos tiveram liberdade para escolha dos temas, contudo alguns aspectos foram observados como: a criatividade, a originalidade, aprofundamento científico, expressão oral, desenvoltura, reaproveitamento de materiais, sustentabilidade, viabilidade e aspectos que obedecessem as normas técnicas (ABNT). Os educandos até o 5º ano participaram assistindo as apresentações. Como forma de melhorar os conhecimentos adquiridos, cada educando além de apresentar o estudo desenvolvido pelo seu grupo, também deveria, assistir as demais apresentações, escolher um trabalho e fazer um relato descritivo.

## Conclusões

Houve grande participação e os educandos demonstraram interesse na realização das atividades. Evidenciou-se que o interesse dos educandos foi principalmente pela elaboração de projetos direcionados à área de Ciências da Natureza e suas tecnologias, sendo que, a maioria dos trabalhos foram diretamente relacionados às atividades práticas que envolviam os conceitos da referida área do conhecimento, mais diretamente ao componente curricular de Química e/ou os princípios da química associados com a realidade vivenciada no dia a dia. Os educandos demonstraram satisfação na busca por informações referente ao assunto escolhido, domínio dos conceitos julgados de seu interesse e conhecimento da escrita envolvendo as normas técnicas.

## Referências

- BARCELOS, N. N. S.; JACOBUCCI, G. B.; JACOBUCCI, D. F. C. Quando o cotidiano pede espaço na escola, o projeto da feira de ciências “vida em sociedade” se concretiza. **Revista Ciência e Educação**, v. 16, n. 1, p. 215-233, 2010.
- HARTMANN, A. M.; ZIMMERMANN, E. O trabalho interdisciplinar no Ensino Médio: A reaproximação das “Duas Culturas”. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 7, n.2, 2007.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Secretaria de Educação Básica. **Programa Nacional de Apoio às Feiras de Ciências da Educação Básica**: Fenaceb. Brasília: MEC/SEB, 2006.